

**estratégia jr. consultoria:  
impulsionando grandes ideias**

Lais Ribeiro Valadao<sup>1</sup>, Thamyres de Almeida Corrêa<sup>2</sup>, Brígida Pereira Vieira<sup>3</sup>, Tatiana Acar<sup>4</sup>

A Estratégia Jr. Consultoria, Empresa Júnior (EJ) da Universidade Federal Fluminense de Campos dos Goytacazes, é uma associação sem fins lucrativos de cunho educacional, regulamentada no Brasil pela Lei 13.267/2016 - lei que regulamenta a criação e atuação das empresas juniores - gerida por universitários que prestam serviços de forma inovadora e com qualidade à 70% do valor abaixo do mercado e que tem a finalidade de servir como complemento da universidade para impulsionar o estudante no mercado de trabalho. Além disso, tem como demais parceiros os órgãos Brasil Júnior e Rio Júnior, os quais auxiliam no desenvolvimento dos jovens empreendedores. Sendo esse também o objetivo da Estratégia, isto é, a Empresa Júnior atua em conjunto com a instituição para o impulsionar o estudante, mas também, age em prol dos empreendedores campistas, por meio da consultoria empresarial.

A Estratégia Jr. é uma empresa de gestão empresarial fundada em abril de dois mil e doze (2012) e federada em dezembro de dois mil e dezenove (2019). Atualmente, ela conta com seis serviços na sua Carta de Serviços, são eles: Plano de Negócios, Pesquisa de Mercado, Plano de Marketing, Planejamento Estratégico, Precificação e Planejamento Financeiro. Cabe destacar que cada projeto é feito de forma personalizada, pensando na dor do cliente e em suas demandas, e por meio dele, o empresário consegue prosperar em seu negócio, impactando a economia e o mercado de trabalho de Campos dos Goytacazes e região.

Para isso, desde os primeiros meses como integrante da empresa, os membros participam de capacitações ofertadas pela Estratégia e seus parceiros, contribuem com as reuniões quinzenais com todo o corpo da empresa e reuniões semanais com o setor em que está integrado. Esses recursos auxiliam para que os membros estejam capacitados na execução dos

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Econômicas, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil. E-mail: lais-valadao@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Econômicas, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil. E-mail: thamyres.a.correa@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia, Departamento de Psicologia de Campos, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil. E-mail: brigidaviera@gmail.com

<sup>4</sup> Profa. orientadora. Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil. E-mail: tatiana\_acar@id.uff.br

serviços que a Estratégia oferece.

Quanto ao seu funcionamento interno, a Estratégia é composta por cinco setores: Presidência, Administrativo/Financeiro, Marketing, Projetos e Gestão de Pessoas. A progressão da empresa é observada através do engajamento nos processos seletivos externos; porcentagem das metas que aumentam a cada virada de ano (em decorrência do bom avanço no ano anterior); além do bem-estar dos membros que estão ingressados na empresa.

Outrossim, a executiva Greice Mousinho (2008) apresenta dados interessantes que são válidos para serem observados e refletidos, pois apontam a durabilidade no ramo de empreendedorismo e o quanto os resultados são significativos para a economia e renda brasileira: "Em 2001, tínhamos 65% de empreendedores nascentes para 35% de empreendedores novos, e em 2008 há 24% de empreendedores nascentes para 76% de empreendedores novos."; além disso, "O Brasil ocupa a terceira posição no ranking mundial em termos de participação de jovens empreendedores (25%)". Dessa forma, percebe-se a grande importância da atuação de empresas juniores para o mercado de trabalho.

A autora Lorenne et al. (2015) cita que a "Pesquisa de tendências para 2020 realizada por Wright, Silva & Spers (2010), indica que há uma expectativa de aumento na participação das atividades empreendedoras no mundo do trabalho, especialmente relacionadas às novas configurações de trabalho e à melhoria da educação, que possibilitará maior consolidação teórica do tema, favorecendo a formação empreendedora". Portanto, é nítido que a participação de jovens empreendedores no Movimento Empresa Júnior (MEJ) auxilia na exacerbação da cultura empreendedora, já que os serviços executados por meio dos estudantes impactam a sociedade brasileira e enfatizam o valor da universidade.

No ano de 2019, segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) - que avalia as condições, indicadores e fatores do empreendedorismo - essa taxa teve o seu segundo maior aumento na história empreendedora do Brasil. "Em números absolutos, estima-se que haja 53,5 milhões de brasileiros (18-64 anos) à frente de alguma atividade empreendedora, envolvidos na criação de novo empreendimento, consolidando um novo negócio ou realizando esforços para manter um empreendimento já estabelecido" (GEM, 2019). Por fim, no que tange aos valores cobrados pelos serviços prestados, eles são integralmente revertidos para o desenvolvimento dos membros, através da compra de capacitações e contribuições financeiras para a participação de eventos. "Desde 2010, o MEJ já impactou mais de R\$ 70.000.000,00 na economia brasileira, que são integralmente reinvestidos na educação empreendedora dos

estudantes" (Brasil Júnior, 2021).

Logo, é possível perceber a forte presença do empreendedorismo inovando o mercado de trabalho e impactando a vida dos brasileiros. O Movimento Empresa Júnior é atuante na formação acadêmica e empreendedora do jovem empreendedor, auxiliando no desenvolvimento da economia brasileira e é uma grande oportunidade para os estudantes obterem contato com o mercado de trabalho, visto que, participam de processo seletivo; desempenham trabalhos em grupo para a elaboração de projetos e mais; além de influenciar positivamente na economia brasileira.

### Referências

BRASIL Júnior. [S. l.]. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/conheca-o-mej> Acesso em: 3 set. 2021

SEBRAE (Brasil). Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade. Empreendedorismo no Brasil. GEM - Global Entrepreneurship Monitor, [S. l.], v. 11, p. 10-16, 5 nov. 2019. Disponível em: <https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>. Acesso em: 28 out. 2021.

BARBOSA, Flávia; NETO, Alexandre; MOREIRA, Roseilda; BIZARRIA, Fabiana. Empresa Júnior E Formação Empreendedora De Discentes Do Curso De Administração. Teoria e Prática em Administração, [s. l.], v. 5, p. 167-189, 4 dez. 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/br%C3%ADgida/Downloads/Barbosa\\_Rab%C3%AAlo\\_Moreira\\_Bizarria\\_2015\\_Empresa-Junior-E-Formacao-Empr\\_39241.pdf](file:///C:/Users/br%C3%ADgida/Downloads/Barbosa_Rab%C3%AAlo_Moreira_Bizarria_2015_Empresa-Junior-E-Formacao-Empr_39241.pdf). Acesso em: 28 out. 2021.